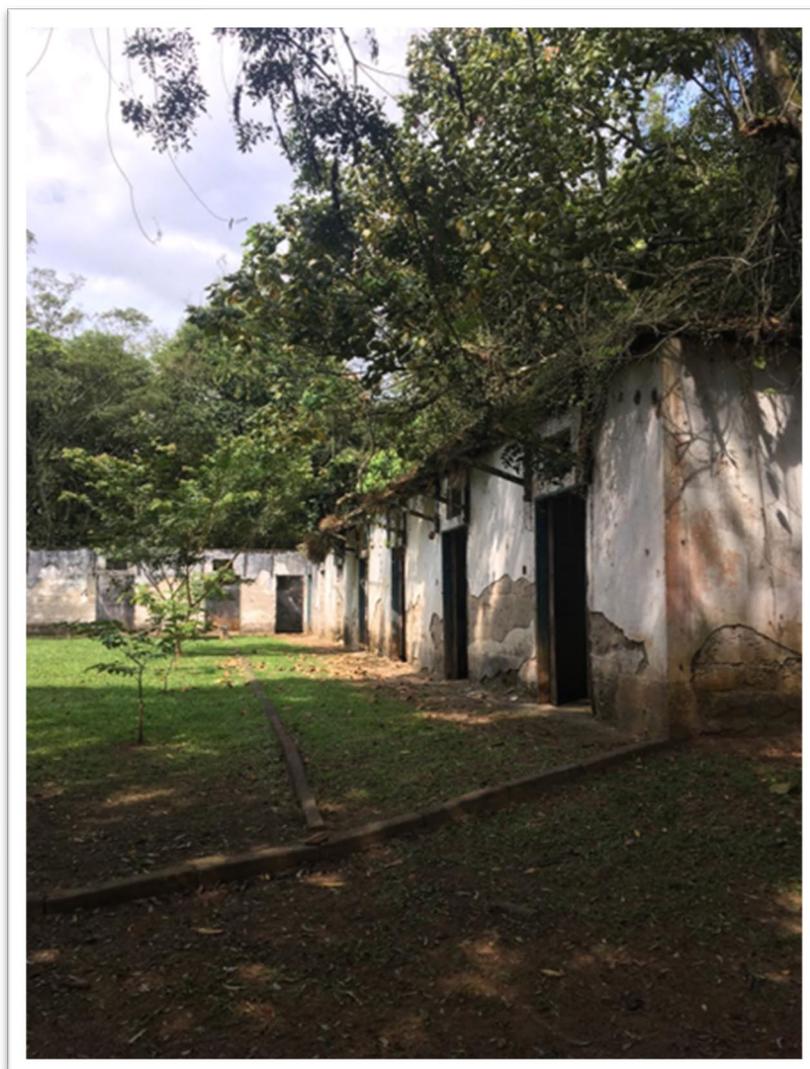


PROJETO ESCOLAS NOS PARQUES

ROTEIRO - ATIVIDADE PEDAGÓGICA



PARQUE ESTADUAL
CHÁCARA DA BARONESA



*Figura 1 – Parque Estadual Chácara da Baronesa.
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

NÍVEL: ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

(MATERIAL DO PROFESSOR E MONITOR DO PARQUE)

APRESENTAÇÃO

Olá, professor(a) e monitor(a).

Este roteiro pedagógico possui o objetivo de orientar e subsidiar as atividades pedagógicas de turmas escolares no **Parque Estadual Chácara da Baronesa**. Neste material apresentamos informações sobre o parque, além de sugestões de abordagens pedagógicas pré, durante e pós a ida ao parque que possam qualificar esta atividade em campo.

Este material faz parte de **Projeto Escolas nos Parques**, criado em conjunto com as Secretarias da Educação e do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, com o intuito de incentivar a aplicação de atividades pedagógicas das escolas públicas da rede de ensino, aos parques e demais áreas protegidas geridas pelo Estado. O projeto compõe as ações do Programa de Alfabetização Ambiental (Resolução Conjunta SIMA-SEDUC-01/2019).

Os Parques Urbanos Estaduais são administrados pela Coordenadoria de Parques e Parcerias, da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. São 17 parques urbanos, de responsabilidade da secretaria, entre aqueles geridos diretamente ou por meio de parceiras¹:

1. Água Branca/Dr. Fernando Costa
2. Alberto Lofgren/Horto Florestal de São Paulo
3. **Parque Estadual do Belém/Manoel Pitta**
4. **Parque Estadual Chácara da Baronesa**
5. **Parque Ecológico do Tietê (PET)/Engenheiro Goulart**
6. Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI)
7. **Parque Gabriel Chucre**
8. **Parque Ecológico do Guarapiranga**
9. **Parque Maria Cristina Hellmeister de Abreu**
10. **Parque Itaim Biacica**
11. **Parque Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva/Vila Jacuí**
12. **Parque Jequitibá**
13. **Parque Estadual da Juventude/Dom Paulo Evaristo Arns**

¹ Parques Urbanos. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/> Acesso: março, 2025.

14. Nascentes do Tietê

15. Pomar Urbano

16. Parque Ecológico da Várzea do Embu-Guaçu

17. Parque Villa Lobos/Candido Portinari

Dentre os 17 Parques Urbanos, foram elaboradas propostas de roteiros pedagógicos para os 12 parques urbanos geridos diretamente pela secretaria destacados acima, onde pretende-se oferecer um conjunto de ações pedagógicas que envolvam a comunidade escolar e os parques num contínuo processo de reflexão e ação, produzindo um conteúdo mínimo que auxilie você professor(a) e o monitor(a) na escolha e condução dessa atividade. É importante ressaltar que o conteúdo aqui apresentado foi elaborado com base nas habilidades e competências previstas pelo Currículo Paulista, com a proposta voltada para o **grupo escolar do Ensino Fundamental Anos Iniciais**.

Desta forma, nossa pretensão é apresentar atividades pedagógicas coerentes ao desenvolvimento do currículo em seus diferentes componentes. Esperamos contribuir com alguns subsídios que auxiliem nessa jornada fantástica do processo de ensino e aprendizagem de forma abrangente e lúdica.

REALIZAÇÃO

Processo: 020.00001620/2024-77

Contrato: 01/2024/CEA

Contratante: Coordenadoria de Educação Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Contratado: Affinis Ideias de Negócios Ltda. - Me - CNPJ: 23.153.625/0001-99

Data da Assinatura: 26/02/2024.

Pesquisa, Planejamento e Desenvolvimento dos Roteiros Pedagógicos:

Affinis Ideias de Negócios Ltda: Katia Cilene Guerreiro.

Apoio e Revisão Inicial: Angela Quintiliano, Daverson Elly Camargo, Fernanda Rosa dos Anjos.

Apoio e Revisão Final dos Roteiros Pedagógicos:

SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura Logística

Coordenadoria de Educação Ambiental: Lara Carolina Chacon Costa, Rita Zanetti, Julio Santos Silva.

Coordenadoria de Parques e Parcerias: Ana Lúcia Seabra, Rebecca Wolf Spada, Aline Melo da Silva, Janaine de Aquino Souza.

Gestão do Parque Estadual Chácara da Baronesa: Gestor Maycon Carvalho e Monitores: Stephani e Andressa.

SEDUC – Secretaria da Educação

Coordenadoria Pedagógica: Andréia Cristina Barroso, Cardoso, Sumaia Verusca Gomes Mesquita, João Paulo Fernandes dos Santos, Isaac Cei Dias, Giselle Teles, Rebeca Maiumi Deguti.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este roteiro pedagógico foi elaborado contendo as seguintes etapas:

1. **Ficha e informações do parque**, com conteúdos que possam subsidiar a ida ao parque e a proposta da atividade pedagógica de acordo com os vocativos selecionados para trabalhar o grupo escolar do **Ensino Fundamental Anos Iniciais**.
2. **Roteiro de subsídios para pré-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens para diferentes componentes curriculares e anos deste grupo escolar dos Anos Iniciais.
3. **Roteiro de subsídios durante a ida ao parque (foco monitor)** com proposta de visita orientada pela monitoria do parque, abordando os vocativos e elementos do local que contribuem para a prática desta atividade.
4. **Roteiro de subsídios pós-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens de fechamento e avaliação da atividade para os diferentes componentes curriculares do **Ensino Fundamental Anos Iniciais**.
5. **Slides de apresentação** com informações do parque e quais as possíveis abordagens citadas.
6. **Referências Bibliográficas**, além das fontes e hiperlinks referenciados ao longo do texto.

INFORMAÇÕES DO PARQUE²

PARQUE ESTADUAL CHÁCARA DA BARONESA

Endereço: Rua José Fernando Medina Braga, 08 – Jardim Las Vegas, Santo André.

Telefone: 11 4422-9081

Agendamento de visitas escolares: monitoriacb@sp.gov.br

Horário de Funcionamento: Todos os dias das 08h às 17h

INFRAESTRUTURA:

Banheiro | Área para refeição | Quiosques

VOCAÇÕES:

1. Consumo consciente e reutilização de materiais;
2. Pressões urbanas na ocupação de solo com presença de habitação irregular;
3. Recuperação de áreas degradadas/compensação ambiental;
4. Recursos hídricos;
5. Edifícios de valor histórico-cultural com possibilidade de abordagem histórica local (edifícios tombados pelo CONDEPHAPAASA E CONDEPHAAT);
6. Fauna Urbana;
7. Flora com potencial para estudo ecológico.

APRESENTAÇÃO DO PARQUE:

A antiga Chácara dos Crespi, um imóvel rural com área de cerca de 340.990 mil m² localizada no Município de Santo André, divisa com São Bernardo, também conhecida por Haras São Bernardo, foi implantada na década de 40 do século

² Fonte: Coordenadoria de Parques e Parcerias (2024). *Informações referentes à 2024. Sugerimos que entre em contato com o parque para averiguar as atualizações.

passado. A propriedade foi vendida para a Baronesa Maria Branca Von Leittner, passando a ser conhecida desde então, como a Chácara da Baronesa.

Com a industrialização acelerada do ABC Paulista, o antigo Haras São Bernardo foi entrando em decadência.

Em julho de 1987, a Lei Estadual 5.745, reconheceu o local como Área de Proteção Ambiental (APA) e nesse mesmo período, o reconhecimento histórico, que leva ao tombamento estadual (Resolução CONDEPHAAT nº 08, de 09 de março de 1990) e municipal (COMPHAAPASA).

Com o advento da Lei 10.861 de 31 de agosto de 2001 esta área é designada como Parque Estadual, criando assim o denominado Parque Estadual “Chácara da Baronesa”.

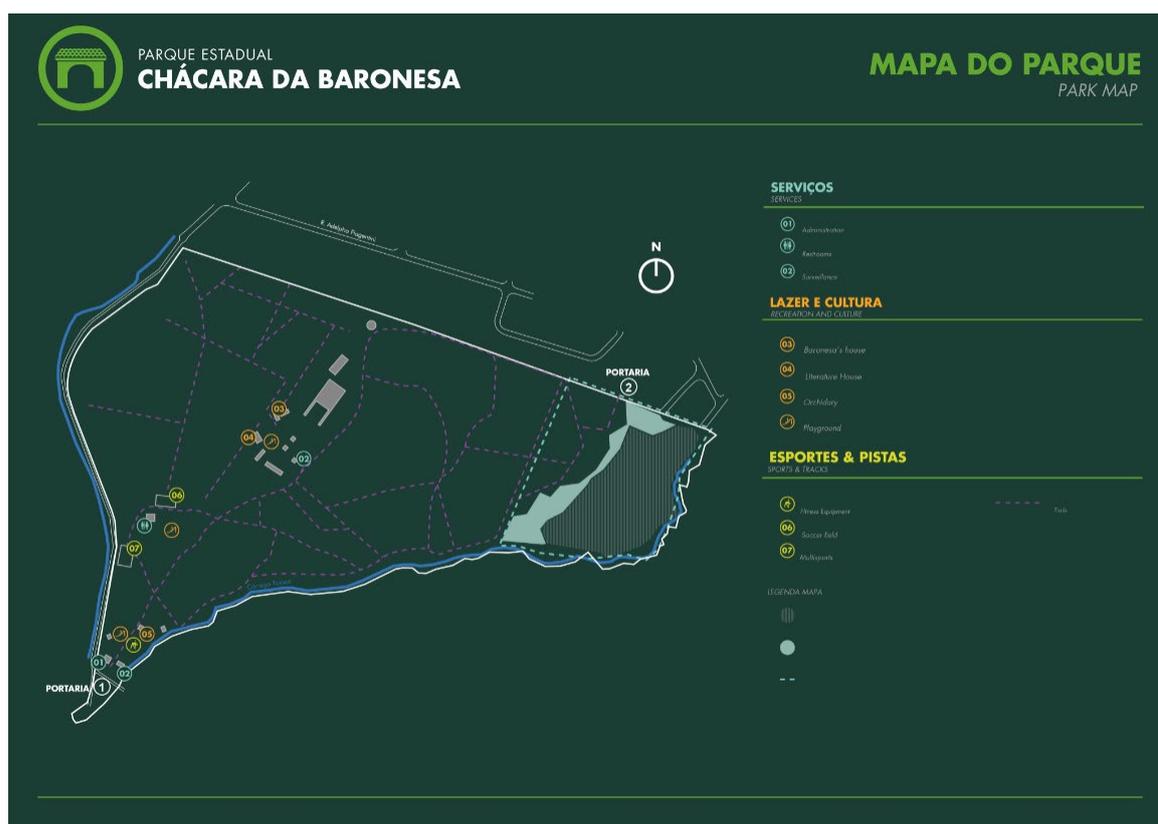


Figura 2 - Mapa do Parque Estadual Chácara da Baronesa

Fonte: SEMIL.3

³ Mapa do Parque Estadual Chácara da Baronesa. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942212777-bf3f8fd9-9bf0> Acesso: julho, 2024.

CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE:

Caracterização Demográfica

Santo André⁴. situa-se a uma altitude média de 760 m acima do nível do mar. Seu relevo, bastante acidentado nas regiões mais afastadas do centro, proporciona um belo espetáculo aos olhos dos ecoturistas. Está também inserido na região dos Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste, possuindo áreas territoriais próximas à Serra do Mar. Devido a esse fator, alguns pontos do município atingem mais de 1 200 m de altitude.

Demografia - Com base nas informações obtidas no site oficial da Prefeitura de Santo André, grande parte da população do município são descendentes de imigrantes italianos, espanhóis, portugueses, japoneses e alemães. Mas não se deve desconsiderar a história paulista anterior à imigração, com formação de origens portuguesa, indígena e africana.

Ainda, desde a década de 1960, o fluxo migratório de pessoas de outros estados para o município aumentou bastante. Estima-se que, atualmente, cerca de 20% da população de Santo André não seja paulista. Baianos, mineiros e paranaenses são os migrantes mais numerosos.

Segundo Censo 2022 do IBGE⁵, a população era de 748.919 habitantes e a densidade demográfica era de 4.260,5 habitantes por quilômetro quadrado.

Vegetação - A vegetação predominante no município é a Mata Atlântica, concentrada principalmente nos parques e em áreas de preservação ambiental. Entretanto, encontramos também pequenas manchas da Floresta Ombrófila Mista nas regiões acima de mil metros, apesar de estar praticamente devastada (SIC, site prefeitura de Santo André).

Clima - Santo André possui um clima subtropical úmido mesotérmico, e de acordo com a classificação climática de Köppen-Geiger é do tipo Cfb (verões quentes e invernos amenos). A temperatura média anual fica em torno dos 19°C. O mês mais

⁴ Geografia Santo André. Fonte: Prefeitura de Santo André. Disponível em: <https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/servicos/1002/geografia/> Acesso: agosto, 2024.

⁵ População Santo André. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-andre> Acesso: julho, 2024.

quente (fevereiro) tem média de 23°C, e o mês mais frio (julho) a média é de 16°C. A temperatura máxima já registrada na cidade foi de 35°C, e a mínima foi de -3°C.

Inserção Urbana

- O Parque Estadual Chácara da Baronesa está localizado no município de Santo André, divisa com o município de São Bernardo do Campo.
- Os Córregos Ribeirão dos Meninos e Córrego Taioca (canalizado) constituem forte elemento físico que define os limites do parque. O Córrego Ribeirão dos Meninos é parcialmente aberto e parcialmente canalizado, com a presença de descarte incorreto de resíduos.
- O Parque é sobreposto a uma Área de Proteção Ambiental (APA) Chácara da Baronesa.

Macrozoneamento

- Segundo a Lei Ordinária nº 8696, de 17/12/2004 (em vigor)⁶, Art. 30. O território do Município fica dividido em duas Macrozonas complementares:
 - I. Macrozona Urbana: corresponde à porção urbanizada do território, situando-se em áreas pertencentes às bacias do Rio Tamanduateí e dos Córregos Oratório e Meninos;
 - II. Macrozona de Proteção Ambiental: corresponde às áreas de proteção do ambiente natural, compreendendo as bacias dos Rios Grandes e Pequeno – Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais – e a Bacia do Rio Mogi.
- Art. 35. A Macrozona Urbana se subdivide em:
 - I. Zona de Reestruturação Urbana;
 - II. Zona de Qualificação Urbana;
 - III. Zona de Recuperação Urbana;
 - IV. Zona Exclusivamente Industrial.
- Art. 37. A Macrozona de Proteção Ambiental subdivide-se em:

⁶ Lei Ordinária nº 8.696, de 17/12/2004. Plano Diretor. Fonte: Câmara Municipal de Santo André. Disponível em: <http://www4.cmsandre.sp.gov.br:9000/normas/27481> Acesso: agosto, 2024.

- I. Zona de Conservação Ambiental;
- II. Zona de Recuperação Ambiental;
- III. Zona de Ocupação Dirigida;
- IV. Zona de Desenvolvimento Econômico Compatível;
- V. Zona Turística de Paranapiacaba.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a Caracterização do entorno do Parque Estadual Chácara da Baronesa, acesse os links:

- Plano Diretor. Lei Ordinária nº 8696, de 17/12/2004. Fonte: Câmara Municipal de Santo André. Disponível em: <http://www4.cmsandre.sp.gov.br:9000/normas/27481> Acesso: agosto, 2024.
- Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo da Macrozona Urbana e da Macrozona de Proteção Ambiental. Lei Ordinária nº 9924, de 21/12/216 . Fonte: Câmara Municipal de Santo André. Disponível em: <http://www4.cmsandre.sp.gov.br:9000/normas/27481> Acesso: agosto, 2024.
- Santo André. Fonte: Consórcio ABC. Disponível em: <https://www.consorcioabc.sp.gov.br/pagina/82/municipios-consorciados/sub-pagina/6/> Acesso: agosto, 2024.
- São Bernardo do Campo. Fonte: Consórcio ABC. Disponível em: <https://www.consorcioabc.sp.gov.br/pagina/82/municipios-consorciados/sub-pagina/7/> Acesso: agosto, 2024.

Aspectos Ambientais Hidrológicos

Mapa da localização do Parque Chácara da Baronesa e relação com a bacia hidrográfica Rio Tamanduateí

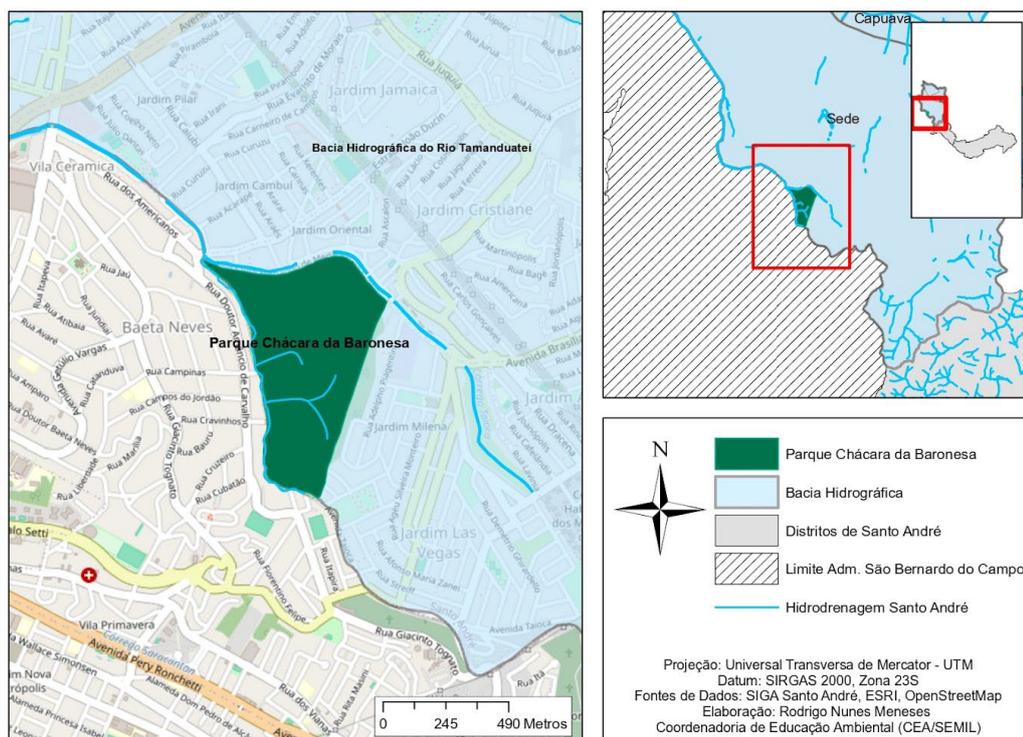


Figura 3: Mapa de Localização do Pomar Urbano

Fontes de Dados: GeoSampa, ESRI, OpenStreetMap Elaboração: Rodrigo Nunes Meneses
Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SEMIL)

- Bacia do Alto do Tietê: A cidade de São Paulo está localizada na Bacia do Alto do Tietê, que faz parte da Região Hidrográfica do Rio Tietê. Essa bacia é gerenciada pela UGRHI 6⁷.
- Ela é dividida em cinco subcomitês: Tietê-Cabeceiras, Billings-Tamanduateí, Juqueri-Cantareira, Cotia-Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora.
- Do ponto de vista físico, o Parque Estadual Chácara da Baronesa está inserido em áreas pertencentes à bacia do Rio Tamanduateí e dos Córregos Oratório e Meninos.

⁷ Bacias Hidrográficas. Fonte: SIGHR. Disponível em: <https://www.sighr.sp.gov.br/> Acesso: julho, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre Bacias Hidrográficas, Rio Tamandateí e Córregos Oratório e Meninos:

- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica. Link acesso: [SigRH](#)
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.
- Rio Tamandateí. Fonte: Wikipédia. Link acesso: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Tamandate%C3%AD Acesso: julho, 2024
- Córrego dos Meninos. Fonte: Wikipédia. Link acesso: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ribeir%C3%A3o_dos_Meninos Acesso: julho, 2024.
- Córrego Oratório. Fonte: Diário do Grande ABS. Link acesso: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/171940/corrego-oratorio-nasce-com-esgoto-em-maua> Acesso: julho, 2024.

Histórico do Uso e Ocupação da Área

Década de 1920 – Foi instalada no local, entre São Bernardo do Campo e Santo André, a Chácara dos Crespi, um imóvel rural (Haras Milano) com cerca de 340.990 mil m², de propriedade dos imigrantes italianos Conde e Condessa Crespi, o qual já tinham se estabelecido na cidade de São Paulo, em 1893.⁸

Décadas entre 1930 e 1950 - Com o falecimento do Conde Rodolfo Crespi em 1936, o Haras Milano foi vendido no ano de 1949 para a empresa Chácara São Bernardo S/A, de propriedade do casal formado pelo Barão suíço Otto Von Leithner e sua esposa francesa Maria Branca Von Leithner. Passou então a ser denominada Haras São Bernardo, conhecida como Chácara da Baronesa, pois na época equiparam com técnicas modernas e mantiveram o controle rigoroso da população

⁸ Chácara da Baronesa: mapa de danos e desafios da conservação. Fonte: Revista Restauero. Disponível em: <https://revistarestauro.com.br/chacara-da-baronesa-mapa-de-danos-e-desafios-da-conservacao/> . Acesso: julho, 2024.

equina. Havia apenas 25 éguas no Haras e eram treinadas pelo húngaro Joseph Gatti, que ali trabalhou de 1949 a 1975.

Décadas entre 1970 e 1980 – Em 1975 o Haras encerrou suas atividades em decorrência da poluição ambiental que assolava a região do Grande ABC, com o avanço da industrialização e a expansão da mancha urbana.

- Antes de se tornar Parque, o espaço se destacou pelas modernas técnicas de equinocultura e pelo cultivo de orquídeas.
- O haras foi vendido em 1977 para o Instituto de Orientações às Cooperativas Habitacionais de São Paulo (INOCOOP).
- Entretanto, a Lei nº 4.951/1975, que estabelecia a preservação da vegetação da região, impôs restrições rigorosas e inviabilizou economicamente o empreendimento imobiliário do INOCOOP que, até 1985, ficou em processo, em razão do fechamento do Banco Nacional Habitacional, financiador do conjunto habitacional.
- Em 1986 foi aberto o processo de tombamento pelo CONDEPHAAT, de nº 25.054/1986, finalizado em 1990, justificado pela importância ambiental da área verde preservada, além das edificações vinculadas ao antigo haras.
- Em 1987 após a aprovação da Lei 5.745, de 10/07/1987, declarou-se a Área de Preservação Ambiental – APA, com objetivo de “preservar o patrimônio histórico e cultural representado pelos equipamentos de um antigo haras existente no local”⁹
- Em 1989 a prefeitura declarou, novamente, o Haras como área de utilidade pública, onde haveria a implantação de um parque estadual. Porém, nesse mesmo ano, a região foi ocupada por moradores, impedindo o prosseguimento.

Década de 1990 – A área foi tombada pelo CONDEPHAAT, que a transforma em Patrimônio Histórico e de Proteção Ambiental.¹⁰

Década de 2000 – Em 2001 instituído pela Lei Estadual nº 10.861, de 31 de agosto, o local foi transformado em parque com o propósito de preservar e recuperar suas características ambientais.

⁹ COMDEPHAAPASA. Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André. Processo de Tombamento (PA_320_1995-7 Tombamento Haras -São Bernardo). Santo André, 1995.

¹⁰ PE Chácara da Baronesa. Fonte: Guia de Áreas Protegidas. Disponível em: [https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-chacara-da-baronesa-pcba/#:~:text=Categoria%20da%20C3%81rea%20Protegida&text=Em%201990%2C%20a%20C3%A1rea%20foi,e%20recuperar%20suas%20caracter%20C3%ADsticas%20ambientais](https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-chacara-da-baronesa-pcba/#:~:text=Categoria%20da%20C3%81rea%20Protegida&text=Em%201990%2C%20a%20C3%A1rea%20foi,e%20recuperar%20suas%20caracter%20C3%ADsticas%20ambientais.). Acesso, julho 2024.

Década de 2010 - Em 10/04/2012 A área foi tombada em âmbito municipal pelo órgão responsável em identificar, pesquisar e proteger o patrimônio cultural, o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (COMDEPHAAPASA).

- Em 20 de fevereiro de 2014 foi inaugurado oficialmente o Parque Estadual Chácara da Baronesa.

SAIBA MAIS!

Para saber mais da transformação da área, disponibilizamos o link abaixo:

- **Haras São Bernardo.** Fonte: CONDEPHAAPASA. Disponível em: <https://culturaz.santoandre.sp.gov.br/espaco/132/> Acesso: agosto, 2024.
- **PE Chácara da Baronesa.** Fonte: Guia de Áreas Protegidas. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-chacara-da-baronesa-pcba/#:~:text=Categoria%20da%20%C3%81rea%20Protegida&text=Em%201990%2C%20a%20%C3%A1rea%20foi,e%20recuperar%20suas%20caracter%20ADsticas%20ambientais>. Acesso, julho 2024.
- **Chácara da Baronesa:** mapa de danos e desafios da conservação. Fonte: Revista Restauro. Disponível em: <https://revistarestauro.com.br/chacara-da-baronesa-mapa-de-danos-e-desafios-da-conservacao/> . Acesso: julho, 2024.

A transformação da paisagem local

A presença de áreas degradadas em grandes metrópoles tem sido cada vez mais expressiva, devido ao processo de urbanização pelo qual elas são submetidas e a falta de planejamento urbano ao longo de décadas, como no caso da cidade de São Paulo. Entretanto, a preocupação com a recuperação dessas áreas degradadas também vem crescendo e dando origem a áreas com novas funções para a população como é caso das áreas verdes urbanas, praças e parques, que podem ser utilizadas pela população para a prática de diversas atividades: lazer, esporte, cultura, educação etc.

Qual a definição de áreas verdes urbanas?

Há várias definições propostas sobre as áreas verdes urbanas, contudo, podemos utilizar a seguinte conceituação por trazer elementos recorrentes nas várias áreas do conhecimento:

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas¹¹.

Qual a importância das áreas verdes urbanas?¹²

- Valorização visual e ornamental.
- Auxiliam na redução dos efeitos da poluição e dos ruídos.
- Ajudam na redução da temperatura e da velocidade dos ventos, influenciando o balanço hídrico e amenizando o chamado microclima urbano que geram as “ilhas de calor”.
- Servem de abrigo a diversos animais silvestres que vivem nas cidades.

Embora os órgãos públicos sejam os responsáveis por gerenciar e manter essas áreas, que desempenham funções básicas, sejam elas ecológicas, estéticas ou sociais, é dever da população contribuir com sua conservação.

Parques urbanos¹³

Área verde, pública ou de uso público, localizada no interior de centros urbanos, cujas principais funções são ecológicas, estéticas e sociais.

Em sua maioria, os parques urbanos oferecem também serviços como museus, casas de espetáculo e centros culturais e educativos, lanchonetes e restaurantes, além de áreas para a prática de atividades esportivas, como quadras, campos, pistas de caminhada, ciclovias etc.

¹¹ Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.

¹² Texto: Patrícia Alexandrini Menao – Sistema de Gestão Integrada – Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Fonte: SEMIL - Portal de Educação Ambiental, 2019. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2019/03/a-importancia-das-areas-verdes-urbanas/>. Acesso: maio, 2024.

¹³ Portal de Educação Ambiental, 23/04/2021. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/parque-urbano/> . Acesso: maio 2024.

O Parque Estadual Chácara da Baronesa e sua importância para a região do ABC.

Sua história remonta à década de 1920, quando foi instalada no local, entre São Bernardo do Campo e Santo André, a Chácara dos Crespi, um imóvel rural de cerca de 340.990 mil m², de propriedade dos imigrantes italianos Conde e Condessa Crespi. Com o falecimento dos donos, a propriedade foi comprada pelo Barão belga Otto Von Leithner e sua esposa (na década de 1940). Passou então a ser conhecida como Chácara da Baronesa, ou Haras São Bernardo.

Antes de se tornar parque, o espaço se destacou pelas modernas técnicas de equinocultura e pelo cultivo de orquídeas.

Nessa fase, o local viveu o seu auge, sendo um dos melhores haras do Estado em reprodução e criação de cavalos de corrida, fornecendo diversos campeões nacionais de turfe. Entretanto, na década de 1970, com as consequências do avanço da industrialização e a expansão da mancha urbana o haras é desativado

O Parque Estadual Chácara da Baronesa, instituído pelo Lei Estadual nº 10.861, de 31 de agosto de 2001, foi inaugurado em 20 de fevereiro de 2014.

O objetivo de sua criação é a manutenção de suas características, numa região intensamente urbanizada. A vegetação que se encontra em domínios de Mata Atlântica, foi quase totalmente retirada à época do haras. Com o passar do tempo, a vegetação nativa tem regenerado a cobertura florestal em toda a área, em meio a espécies arbóreas exóticas, como eucalipto, pinheiro, alfeneiro, trazendo a avifauna associada¹⁴.

Com o valor ambiental reconhecido na década de 1980, que leva a declarar o espaço como uma APA - Área de Preservação Ambiental (Lei Estadual nº 5.745, de 10 de julho de 1987) e o reconhecimento histórico, que leva ao tombamento estadual (Resolução CONDEPHAAT nº 08, de 09 de março de 1990) e municipal (CONDEPHAPAASA), entende-se que o potencial do território e institui-se o parque.

Atualmente a área é um parque destinado a passeios e atividades diversificadas. Com áreas de lazer como quadra, campo, casa de literatura,

¹⁴ Parque Estadual Chácara da Baronesa. Fonte: Guia de Áreas Protegidas. SEMIL. *Link* Acesso: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/area-de-protecao-ambiental-haras-sao-bernardo/> Acesso: julho, 2024

playground, quiosque, ruínas e diversas trilhas para caminhada, onde poderão chegar até a uma nascente (sem nome).

O parque constitui de uma única oportunidade de conhecer sua flora diversificada – Árvores nativas, frutíferas e exóticas como, pau jacaré, pinheiros, eucaliptos, ipês, amoreiras, abacateiros, tulipa africana, entre outras. E uma ampla variedade de espécies de plantas, arbustos, panc's e gramíneas.

Importante também integrar a fauna existente, tanto na educação ambiental do parque como no lazer. São mais de 41 espécies de aves registradas e 5 espécies de borboletas registradas. Aves como: jacuguaçus, tucanos-de-bico-verde, pica-pau da cabeça amarela e vermelha, gavião-carijó, alma-de-gato, joão-de-barro e borboletas com grande variação de cores, e diversas espécies de abelhas encontradas pelo parque, como a abelha jataí ou jataí mirim.

O Parque Estadual Chácara da Baronesa apresenta um programa de uso diversificado e que permite uma apropriação do espaço em diversos aspectos. São constituídos em três grandes setores: Lazer e Cultura; Serviços e Esporte.

Áreas de Lazer e Cultura: Formado por Playground; Orquidário; Horta; Casa da Baronesa; Casa de Literatura; Quiosques.



Figura 04 – Playground 1
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 05 – Casa de Literatura
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 06 – Playground 2
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 07 – Trilhas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 08 – Quiosques
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 09 – Horta
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

❖ Cultural: Conjunto de estruturas tombadas do antigo Haras São Bernardo.



Figura 10 – Casa da Baronesa
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 11 – Ruínas: Estábulos
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 12– Ruínas: Antiga Cavalaria do Haras São Bernardo
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

Esportes: De caráter recreativo-esportivo, possui aparelhos de ginástica e campo de futebol gramado.



Figura 13 – Campo de Futebol.

Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



Figura 14 – Academia ao ar livre.

Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

Áreas Verdes: A vegetação nativa tem regenerado a cobertura florestal em toda a área, em meio a espécies arbóreas exóticas, como eucalipto, pinheiro, alfeneiro, trazendo a avifauna associada. O parque constitui de uma única oportunidade de conhecer espécies nativas e uma nascente (sem nome) percorrendo uma trilha com diversos caminhos. Importante também integrar a fauna existente, tanto na educação ambiental do parque como no lazer. Aves de grande porte, borboletas, pica-pau, tucano, jacus são algumas das espécies encontradas.



Figura 15 – Trilhas
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



Figura 16– Plantação Urucum
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

Serviços: A Sede da Administração do parque é composta por: Sala Gestor, Sala Monitores, Copa, Cozinha e Sanitários.



Figura 17 – Administração
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.

SAIBA MAIS!

Professor(a):

Se possível, disponibilize aos estudantes o vídeo produzido pela MDDF Santo André, como uma forma de visualizar as áreas e conhecer um pouco mais da história do Parque Estadual Chácara da Baronesa.

- Disponível em: <https://youtu.be/vVGrnEg1dh4?si=zyVhtici68Gdj1su>

Algumas Definições Importantes:

❖ **Áreas de Proteção Ambiental (APA)**

Áreas de Proteção Ambiental – APAs são uma instituição de direito ambiental criada pela Lei nº 6.902, de 27/04/81 e mantida na Lei nº 9.985, de 18/07/2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e sistematizou as diversas áreas protegidas definidas em diversos diplomas legais anteriores.¹⁵

Segundo a LEI nº 9.985, de 18 de julho de 2000, Artigo 15¹⁶:

A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

❖ **Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT)**

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) tem a função de proteger, valorizar e divulgar o patrimônio cultural no Estado de São Paulo. Nessa categoria se encaixam bens móveis, imóveis,

¹⁵ **Área de Preservação Ambiental (APA).** Fonte: SEMIL/CEA. Disponível em: <http://arquivo.ambiente.sp.gov.br/cea/2011/12/Dr.VanAcker25-08.pdf> Acesso: agosto, 2024.

¹⁶ Lei 9.985/2000 – Cap. III - Das Categorias de Unidade de Conservação. Fonte: Governo Federal. Link acesso: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm#:~:text=UNIDADES%20DE%20CONSERVA%C3%87%C3%83O-.Art..il%20%2D%20Unidades%20de%20Uso%20Sustent%C3%A1vel. Acesso: agosto, 2024

edificações, monumentos, bairros, núcleos históricos, áreas naturais, bens imateriais, dentre outros¹⁷.

❖ Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (CONDEPHAPAASA)

O Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (CONDEPHAPAASA) é o órgão consultivo e deliberativo ligado à Secretaria de Cultura e Turismo responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Plano de Preservação do Patrimônio Cultural – PPPC (Lei Municipal nº. 9.071 de 5/9/2008) no âmbito do Plano Diretor do Município de Santo André (Lei Municipal nº. 8.696, de 17/12/2004)¹⁸.

❖ Nascente ou Olho D'água

Local onde se verifica o aparecimento de água por afloramento do lençol freático, dando origem a cursos de água (rios) ou a acumulados de água (represas). Podem ser perenes (fluxo contínuo), intermitentes (o fluxo de água permanece apenas durante as estações chuvosas) ou efêmeras (o fluxo surge durante chuvas e permanece apenas durante alguns dias). São Áreas de Preservação Permanente (APP), pois a vegetação nativa é responsável pela proteção do solo e das águas. Preservar e restaurar nascentes é fundamental para garantir água disponível para todos os seres vivos¹⁹.

¹⁷ CONDEPHAAT. Fonte: Site Oficial CONDEPHAAT. Link acesso: <http://condephaat.sp.gov.br/> Acesso: agosto, 2024.

¹⁸ CONDEPHAPAASA. Fonte: Prefeitura Santo André. Link acesso: <https://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/2013-03-20-17-29-08/conselhos-municipais/33-secretarias/cultura-esporte-lazer-e-turismo/642-comdephapaasa> Acesso: agosto, 2024.

¹⁹ Nascente. Fonte: Portal Educação Ambiental/SEMIL. Link acesso: [https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/nascente/#:~:text=Nascente%20ou%20olho%20d%C3%A1gua,acumulados%20de%20%C3%A1gua%20\(represas\).](https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/nascente/#:~:text=Nascente%20ou%20olho%20d%C3%A1gua,acumulados%20de%20%C3%A1gua%20(represas).) Acesso: agosto, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a história do Parque Estadual Chácara da Baronesa, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

- Sobre o Parque. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942212777-bf3f8fd9-9bf0> Acesso: julho, 2024
- Lei Estadual nº 5.745/1987. Declara área de proteção ambiental a região “Haras São Bernardo” antiga “Chácara da Baronesa”. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/legislacao/2022/07/lei-estadual-5-745-87/#:~:text=Lei%20Estadual%205.745%2F87%2C%20de%2010%2F07%2F1987&text=Declara%20%C3%A1rea%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%20ambiental,com%20S%C3%A3o%20Bernardo%20do%20Campo.> Acesso: julho, 2024.

Veja também:

- **Área de Preservação Ambiental (APA).** Fonte: SEMIL/CEA. Disponível em: <http://arquivo.ambiente.sp.gov.br/cea/2011/12/Dr.VanAcker25-08.pdf> Acesso: agosto. 2024.
- **CONDEPHAAT.** Fonte: Site Oficial CONDEPHAAT. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/o-condephaat-e-a-upph/> Acesso: agosto, 2024.
- **CONDEPHAPAASA:** Fonte: Prefeitura Santo André. Disponível em: <https://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/2013-03-20-17-29-08/conselhos-municipais/33-secretarias/cultura-esporte-lazer-e-turismo/642-comdephapaasa> Acesso: agosto, 2024.

Para Saber mais sobre Nascentes ou Olho D'Água:

- **Programas Nascentes.** Fonte: Portal Educação Ambiental/SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/programanascentes/> Acesso: agosto, 2024.

Vídeos:

- **MINUTO AMBIENTAL- Áreas protegidas.** Fonte: Portal Educação Ambiental/SEMIL. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0_wMaiYr3mg&list=PLlcQ1GPsdUfVzJq6b4Y0HMULOVqpeJaTS&index=123 Acesso: julho, 2024.
- **Nascentes – A preservação das Águas começa aqui.** Fonte: Portal Educação Ambiental/SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/nascentes-a-preservacao-das-aguas-comeca-aqui/> Acesso: agosto, 2024.

Nas atividades pedagógicas proporcionadas a partir da ida ao parque, vários desses aspectos apenas aqui esboçados serão mais detalhados, trazendo mais conhecimentos sobre a importância do Parque Estadual Chácara da Baronesa, constituído em um projeto que vai além da preservação de uma área verde, reciclando o espaço e reintegrando a cidade a potencialidade de revitalizar a paisagem e promover a qualidade de vida de seus habitantes, bem como valorizar o patrimônio público, garantindo os direitos humanos.

Usufruir espaços como esse, com os estudantes, certamente provocarão reflexões, questionamentos e análises que os ajudarão a pensar em um mundo mais sustentável e qual o papel de cada um nessa tarefa.

PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1ª – Aula (45 Minutos): Apresentação prévia sobre o parque com Atividades Preparatórias;

2ª – Ida ao Parque (3h): Atividade prevista junto à Monitoria do Parque, programação do Monitor;

3ª – Aula (45 Minutos): Proposta de Fechamento e Avaliação da Sequência.

1ª - AULA (45 MINUTOS): APRESENTAÇÃO E ATIVIDADES PRÉVIAS

Objetivo Geral - Esse projeto busca estimular a compreensão e valorização dos urbanos, como o Parque Estadual Chácara da Baronesa, ao analisar seu contexto territorial e suas funções como espaços de lazer, produções culturais, preservação histórica e ambiental, além da convivência social.

Componentes Curriculares - Com base nas características e vocativos do parque apresentado, nesta sequência didática podemos abordar diferentes componentes curriculares e atividades, como:

- Ciências (CN)
- Geografia (CHS/Geo.)
- Matemática (Mat.)
- Língua Portuguesa (Linguagens/LP)
- Educação Física (Linguagens/EF)
- Arte (Linguagens/AR).

Tema: A importância do Parque Estadual Chácara da Baronesa como um lugar de vivência

Competências (BNCC):

Competência Geral 2: Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Descrição: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar abordagens científicas para investigar fenômenos e construir conhecimento, desenvolvendo a capacidade de refletir e propor soluções inovadoras para questões complexas.

Habilidades (BNCC e Currículo Paulista):

Componente Curricular	BNCC	Currículo Paulista
Ciências	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.
	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características observáveis (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
Geografia	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	(EF02GE08) Reconhecer as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	(EF03GE04) Reconhecer o que são processos naturais e históricos e explicar como eles atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Matemática	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do	(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas

	conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Língua Portuguesa	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.
Educação Física	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	(EF02EF13*) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos inclusivos, valorizando o trabalho em equipe e a participação de todos.
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	(EF05EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.
Arte	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual,	(EF04AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual,

	coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade	coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e/ou da comunidade.
--	--	--

1. Contextualização Pedagógica: Promover a compreensão da importância dos parques para a saúde, o bem-estar e a convivência social da comunidade, integrando experiências e situações lúdicas de aprendizagem, que fortaleçam as relações dos estudantes consigo mesmos, com o próximo e com o mundo ao seu redor, e estimulá-los a reconhecerem os parques como áreas fundamentais para a sustentabilidade urbana, a interação social, a expressão artística e cultural, além da preservação da memória e o fortalecimento do exercício da cidadania.

2. Objetivo de aprendizagem: Estimular o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar e de interagir, possibilitando aos alunos ampliarem sua compreensão, do mundo natural e social e, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

3. Sugestões de atividades prévias à ida ao Parque Estadual Chácara da Baronesa:

▪ **Ciências (CN):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios sobre consumo consciente/descarte correto. A partir disso, estimular a reflexão sobre como nossos hábitos de consumo e descarte do dia a dia podem gerar impactos ao meio ambiente.

Sugere-se também apresentar recursos diversos sobre a biodiversidade nas regiões urbanas, identificando características da fauna e flora dessas áreas, promovendo a reflexão sobre os diferentes espaços da cidade e os benefícios (serviços ecossistêmicos) proporcionados em regiões preservadas, como os parques urbanos, além de sua importância como lugar de convívio social.

Metodologia: Aula expositiva participativa. É importante estimular a reflexão dos estudantes sobre a importância de áreas livres e espaços verdes da cidade. Nessa faixa etária, os espaços para brincar são fundamentais para o desenvolvimento e para o aprendizado das crianças, assim parques e áreas livres como praças, são também importantes espaços de aprendizado. Incentive os estudantes a pensarem

e verbalizarem sobre esses espaços em seu dia a dia. Quais parques ou praças conhecem, que brincadeiras podem ser feitas nesses espaços, entre outras questões que julgar pertinentes.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens com abordagens sobre a fauna e a flora, guias de biodiversidade. Exemplos: Cartilha Criança Ecológica ([Portal de Educação Ambiental](#)) e a Ecocartilha do Pequeno Cidadão ([Portal de Educação Ambiental](#)). Fonte: Portal de Educação Ambiental/SEMIL.

▪ **Geografia (CHS/Geo.):**

Atividade: Estimular a reflexão sobre a importância dos parques como espaços de convivência, lazer e aprendizagem. A aula pode ser aproveitada para explorar os conceitos de paisagem natural e paisagem antrópica, analisando quais elementos presentes em uma paisagem podem nos ajudar a compreendê-la e classificá-la. Sugere-se ainda apresentar aos alunos diferentes formas de representação (impressas e/ou digitais) do parque a ser visitado, para analisar seu contexto territorial e sua importância social e ecológica para todo o seu entorno e também para a cidade.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Desenhos, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas da região e do Brasil, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e de paisagens (naturais e antrópicas) e materiais escolares (papel em branco, marcadores, lápis de cor...). Exemplo: Mapas do Estado de SP e da região do Parque Estadual Chácara da Baronesa, etc.

▪ **História (CHS/Hist.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, textos e imagens produzidos em diversos meios para abordar os espaços de convívio social ao longo do tempo e em diferentes sociedades e culturas. Pode-se estimular a reflexão sobre como os espaços de convivência mudaram ao longo do tempo, especialmente nas grandes cidades. É válido refletir sobre as mudanças nas brincadeiras e nos espaços de brincar ao longo do tempo e em diferentes espaços. Indague-os sobre quais espaços atualmente eles desenvolvem atividades de lazer e se sentem falta de mais espaços para isso. Sugere-se estimular que os estudantes pensem também em brincadeiras de outros povos, como por exemplo, os povos indígenas. Como será o brincar desses povos? Que brincadeiras podem ser feitas com recursos da natureza? Pode-se apresentar por exemplo, a peteca, uma brincadeira de origem indígena, presente em várias etnias, e que pode ser feita com cascas ou palha, penas de aves, corda vegetal, cipó ou outros tipos de fibras naturais e areia, sementes ou algodão. Indague os estudantes sobre que tipos de brinquedos eles tem e se sabem de que materiais são compostos. Se tem em casa algum brinquedo feito de recursos extraídos diretamente da natureza. Auxilie-os refletirem sobre seus hábitos e vivências, a partir de brinquedos e brincadeiras e refletindo sobre a importância dos parques como lugares de vivência ao longo do tempo, e os tipos de brincadeiras que podem ser feitos nesses espaços, além de relacionar os recursos naturais com objetos produzidos.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens que retratem diferentes espaços de convivência ao longo tempo, como fotos antigas, reportagens ou manchetes antigas, ou outros recursos que julgar pertinentes. Apresentar exemplos e tipos de brincadeiras indígenas ([Mirim Povos Indígenas](#)). Fornecer dados sobre o parque a ser visitado, a partir dos Roteiros Pedagógicos.

▪ **Matemática (Mat.):**

Atividade: Apresentar aos estudantes diferentes formas de representação numérica, promovendo o desenvolvimento de conceitos matemáticos por meio de situações significativas com intuito de ampliar, de forma progressiva, os campos numéricos, permitindo aos estudantes explorarem ideias fundamentais, como aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, por meio de registros, usos, significados e operações. É possível se trabalhar esses conceitos e formas de representação a partir de comparações, como por exemplo, o tamanho da área da região metropolitana de São Paulo comparada o tamanho total de áreas verdes, ou mesmo o tamanho do Parque Urbano mais próximo da escola. Juntamente com o componente de geografia, pode-se analisar o entorno da área da escola em imagens de satélite para avaliar visualmente a proporcionalidade de áreas construídas e áreas verdes, identificar quantos parques ou praças existem nas imediações e quais são as zonas da cidade que possuem maior cobertura de área verde, favorecendo assim a compreensão de conceitos como maior, menor, a comparação de tamanhos e proporções e ampliar o trabalho com os campos numéricos. Outra possibilidade de trabalho é apresentar números de espécies de fauna e flora que podem ser encontradas no parque, incentivar a reflexão se eles acham que esses números são muito ou são pouco, entre outras questões que julgar pertinente e que estimule a curiosidade deles pelo parque a ser conhecido.

Metodologia: Aula expositiva participativa.

Recursos: Vídeos educativos, textos e imagens, contexto geral dos parques urbanos, imagens de satélite, tabelas e gráficos simples. Exemplo: Roteiros Pedagógicos – Parque Estadual Chácara da Baronesa – Anos Iniciais

▪ **Língua Portuguesa (Linguagens/LP):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, contextos e imagens que incentivem a participação em situações de escrita, ampliando-se o letramento e a progressiva incorporação de estratégias de produção de textos. Está sendo proposto, neste roteiro, as temáticas: fauna e flora, destacando as características e a importância da preservação desses ambientes nos parques. Essa abordagem visa favorecer a aprendizagem tanto dentro quanto fora da escola. Podem ser apresentadas informações pontuais sobre o parque a ser visitado, de elementos que tendem a despertar o interesse como animais e plantas que podem ser encontrados. Sugere-se indagar o que eles esperam encontrar na visita, que tipos de espécies de fauna e flora, espaços de brincar, entre outros elementos do parque. Ao final, pode-se solicitar que escrevem um pequeno texto sobre suas expectativas para a visita. No caso de turmas em que a etapa de alfabetização não

foi totalmente concluída, pode-se pedir que representem essa expectativa por meio de um desenho.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico e imagens do parque, folhas em branco, lápis e/ou canetas para elaboração dos textos. Exemplo: Roteiros Pedagógicos – Parque Estadual Chácara da Baronesa – Anos Iniciais.

▪ **Educação Física (Linguagens/EF):**

Atividade: Apresentar aos estudantes brincadeiras e jogos populares, do Brasil e do Mundo de matrizes africanas, onde eles terão oportunidades de conhecer e de vivenciar, no dia visita aos parques, práticas corporais de outras culturas, além de seus benefícios à saúde. Podem ser apresentadas diferentes brincadeiras e competições, e enfatizar as diferenças dos tipos de brincadeiras e dos espaços de brincar. É válido ressaltar que brincadeiras podem ser feitas em grandes espaços públicos e comparar com brincadeiras que podem ser feitas dentro da escola e dentro da casa. A relação entre as formas de brincar e os espaços de brincar auxilia no desenvolvimento espacial e cidadão dos estudantes. Pode-se ainda ressaltar a importância das regras, especialmente para competições, garantindo assim resultados mais justos para todos.

Metodologia: Aula Expositiva Participativa

Recursos: Vídeo, mídia impressa e/ou digital, livros e guias de brincadeiras e jogos populares. Exemplo: Livro “Brincadeiras Africanas para a Educação Cultural”. Fonte: Instituto Claro. Disponível em: <https://livroaberto.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/b8c23af0-b37c-4418-b531-419d057b5ed3/content> Acesso: janeiro, 2025.

▪ **Arte (Linguagens/AR):**

Atividade: Apresentar aos estudantes vídeos, contextos e imagens relacionados ao Parque que será visitado, com imagens da Fauna e Flora presentes no parque, e indague se eles já viram algumas dessas espécies em seu dia a dia. Se não viram, pergunte que tipos de espécies tanto de fauna quanto de flora costumam ver. Peça que descrevam as principais características ou que representem por meio de desenhos. É possível realizar uma atividade em que um estudante descreve uma espécie e outro tenta desenhar conforma a descrição do colega.

Indague-os sobre o que imaginam ou esperam encontrar ao visitar um parque urbano. Anote na lousa os elementos que sejam citados e se atente se aparecem mais elementos naturais ou culturais.

Estimule-os a refletir sobre espaços artísticos num parque, por meio de questões disparadoras como: um parque pode ter um museu? Ou um teatro? Vocês conhecem parques onde acontecem algum tipo de manifestação artística? Qual? Quais manifestações artísticas podem ser feitas em um parque? Porque é importante termos Arte em Parques Urbanos?

Promova uma reflexão sobre a grande circulação de pessoas em um Parque Urbano, considerando seu papel como importante lugar de vivência nas grandes cidades e ressalte que a presença de Arte nos Parques Urbanos, favorece que mais pessoas tenham contato com a Arte.

Metodologia: Aula expositiva participativa

Recursos: Vídeos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico e imagens do parque, folhas em branco, lápis e/ou canetas coloridas, materiais recicláveis, materiais para pintura, colagem e afins, para criação das artes. Exemplo: SÉRIES CADERNINHOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Fonte: Portal Educação Ambiental – SEMIL. Link acesso: Portal de Educação Ambiental

SUGESTÃO

Professor(a):

No Portal de Educação Ambiental da SEMIL, você encontrará diversos títulos e temáticas que irão enriquecer ainda mais suas aulas.

Não deixe de conhecer!

Acesse, através do link: [Portal de Educação Ambiental](#)

2ª - IDA AO PARQUE (3H): PROGRAMAÇÃO

Programação*:

1. Concentração nas salas de Ed. Ambiental ou Centro de Visitantes;
2. Orientações gerais sobre o parque e condutas de visita;
3. Aplicação da atividade monitorada;
4. Aplicação de atividades extras, por parte dos professores;
5. Concentração de retorno à escola.

(*passível de alterações)

Monitoria Ambiental no Parque Estadual Chácara da Baronesa:

Monitoria Agendada: Monitoria com foco em educação socioambiental, abordando as temáticas de **fauna e flora**, além do histórico da **implantação do Parque Estadual Chácara da Baronesa**. O roteiro inclui discussões sobre a requalificação urbana, socioambiental e paisagística, marcadas pela transformação do antigo Haras São Bernardo, posteriormente denominado Chácara da Baronesa, breve histórico das áreas tombadas (ruínas) e características da fauna e flora local. A atividade será realizada por meio de uma explanação na Sala de Educação Ambiental e Trilhas Pedagógicas, com um percurso que inclui visitas às Ruínas das áreas tombadas, Orquidário, Horta, Trilhas em meio a mata regenerada, em algumas ocasiões, trilha até a nascente.

Detalhamento do Roteiro Pedagógico: Pontos de Parada e Abordagem Pedagógica

Início: Ponto de encontro na Sala de Educação Ambiental (Sala EA). Após a recepção de boas-vindas e orientações gerais, o monitor dará início à atividade pedagógica, abordando:

- **Histórico do Parque Estadual Chácara da Baronesa:**
Síntese do antigo Haras São Bernardo/Chácara da Baronesa, seu fechamento e a revitalização da área com a implantação do Parque Estadual Chácara da Baronesa.
- **Abordagem sobre Fauna:**

Introdução à temática, com uma apresentação das espécies que poderão ser observadas durante a trilha (ex.: abelhas, borboletas, pássaros etc.). Os alunos serão incentivados a reconhecer e apontar características das espécies, além de relacioná-las ao ambiente em que vivem.

- **Abordagem sobre Flora:**

Apresentação de algumas árvores nativas, frutíferas e exóticas, além de espécies de plantas, arbustos, panc's e gramíneas encontradas no parque, destacando suas estruturas e características.

Parte prática:

Os alunos participarão de uma trilha pedagógica, com paradas estratégicas para observar a fauna e a flora e, as áreas tombadas pelo parque. Durante a trilha, o monitor complementar com informações, quando necessário.

1ª Parada: Orquidário

- O monitor encaminhará o grupo diretamente ao orquidário, onde fará uma síntese de algumas espécies de orquídeas encontradas pelo parque. Em seguida, continuarão a trilha pedagógica, onde poderão observá-las durante o percurso.

Paradas estratégicas: Ruínas tombadas

- Caminhada até as antigas instalações tombadas da Chácara da Baronesa (Casa da Baronesa, ruínas das antigas Cavalariças e Estábulos), onde poderão observar as estruturas e as espécies botânicas que surgiram naturalmente entre as estruturas. Em seguida, partirão para uma trilha em meio a mata regenerada, onde poderão observar durante o percurso a diversidade de espécies de pássaros e abelhas.

2ª Parada: Trilhas em meio a mata regenerada

- Caminhada pedagógica pelas Áreas de Preservação Ambiental (APA), com a observação de diversas espécies nativas, frutíferas e exóticas da Mata Atlântica, além dos animais residentes. (Obs.: se possível, percorrer a trilha até chegar à nascente).

3ª e última parada: Sala de Educação Ambiental.

- Finalização da trilha pedagógica com uma roda de conversa, onde os alunos poderão compartilhar suas percepções e tirar dúvidas com o monitor.
- Caso haja tempo, o monitor poderá convidar os alunos a participarem de atividades lúdicas de educação ambiental*, focadas nas temáticas abordadas e observadas durante a trilha.

Término:

- Agradecimentos do monitor pela participação e encerramento da atividade pedagógica.

SUGESTÃO

Professor(a):

Sugestões para serem desenvolvidas DURANTE a visita ao Parque Estadual Chácara da Baronesa:

Atividade integrada de observação e coleta de dados:

Descrição: Durante a trilha pedagógica, os estudantes, divididos em grupos, realizarão atividades de mapeamento, observação da biodiversidade com ênfase na fauna e flora, observação das ruínas tombadas que dialogam com o espaço, coleta de dados sobre o uso do parque, e participação em atividades físicas planejadas.

Objetivo: Integrar o conhecimento de diferentes áreas para uma compreensão holística dos usos e impactos do parque.

Recursos: Mapas impressos, cadernos de campo, câmeras digitais ou smartphones, aplicativos de coleta de dados e contagem, equipamentos esportivos simples.

Nota*: A atividade lúdica de Educação Ambiental tem como objetivo proporcionar diversão e entretenimento, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos participantes.

3ª - AULA (45 MINUTOS): FECHAMENTO E AVALIAÇÃO

Professor(a), após a atividade pedagógica realizada no parque trazemos para você algumas sugestões de fechamento.

Duração: 45' em todas as áreas envolvidas na atividade pedagógica.

1. Projeto interdisciplinar: O Parque Estadual Chácara da Baronesa: como um lugar de vivência

Atividade: Após a visita, os estudantes trabalharão em grupos para desenvolver um projeto que inclua:

▪ **Geografia, História e Ciências:** Análise das observações feitas durante a visita referente a flora e a fauna estudada no parque, além das relações entre o ambiente e os seres vivos observados. Eles podem organizar uma apresentação por meio de painéis, desenhos ou mesmo em uma roda de conversa, em que eles relatem suas experiências pessoais da visita e expliquem a partir do que foi aprendido, vivido e sentido a importância e o papel dos parques na estrutura urbana. Eles podem ainda abordar temas como consumo consciente e descarte correto de resíduos, e relacionar as ações humanas aos impactos ambientais. Sugere-se ainda que eles busquem apresentar suas experiências e aprendizados por meio de desenhos, que representem a paisagem, os componentes e suas impressões do parque visitado. Ao final, pode-se promover uma roda de conversa sobre perspectivas para o futuro, considerando o que eles esperam e gostariam. Sugere-se incluir questões norteadoras como:

- A cidade deveria ter mais parques? Por quê?
- Quais elementos são muito importantes em parque urbano?
- Que tipo de cidade você espera viver no futuro?
- Quais de nossas ações podem colaborar para a preservação do meio ambiente?

- Outras perguntas que julgar pertinentes.

▪ **Matemática:** Organização dos dados coletados para criar gráficos e tabelas, interpretar os resultados e relacioná-los com as observações feitas, produzindo textos com o objetivo de sintetizar conclusões. Podem ser coletados dados como: área total do parque, número de espécies de fauna e flora que são encontrados no parque, extensão das trilhas do parque, além de informações cronológicas importantes sobre o parque.

▪ **Língua Portuguesa:** Produção de um texto, apresentando os dados coletados na observação de campo organizados em tópicos levando em conta sua finalidade, propósito e onde vai circular. Os estudantes podem produzir redações, ou mesmo uma manchete simples que ressalte algo muito importante que viram ou ouviram durante a visita. Para turmas em que o processo de alfabetização não esteja totalmente concluído pode-se pedir a elaboração de desenhos com palavras-chave sobre a visita, ou mesmo o desenvolvimento de uma pequena história em quadrinhos.

▪ **Educação Física:** Reflexão sobre a atividade física realizada no parque e discussão sobre como os espaços podem ser melhorados para incentivar a prática de atividades físicas, considerando os benefícios para a saúde e o bem-estar. Sugere-se ainda estimular a reflexão sobre a necessidade de mais espaços livres na cidade como forma de incentivo à atividade física, ressaltando a importância da atividade física para saúde física e emocional. Como projeto pós-visita, é possível também solicitar que os estudantes criem uma brincadeira, ou um jogo, que possa ser realizado em parques, ou que contenha regras que sejam associadas a elementos que viram ou ouviram durante a visita.

▪ **Arte:** Sugere-se estimular que os estudantes associem a importância ambiental com a relevância social de espaços como o parque visitado. Pode-se solicitar que os estudantes criem produtos artísticos que possam ser apresentados nesse parque e que estejam relacionados a ele e a importância

de sua preservação e sua importância ambiental e social para todo o entorno. Os produtos podem ser desenhos, poemas, músicas, uma peça de teatro, entre outros que possam surgir entre os estudantes.

2. **Metodologia:** Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Roda de Conversa.

Descrição: Os grupos utilizarão os dados coletados e as observações feitas para elaborar reflexões e uma proposta de conscientização sobre a importância do Parque Estadual Chácara da Baronesa: para a cidade. As propostas devem considerar aspectos ambientais, sociais, econômicos, históricos, artísticos e de saúde.

Apresentação dos Projetos: Os grupos apresentarão suas propostas para a turma, utilizando recursos multimodais como gráficos, mapas, vídeos, textos, peças de teatro, entre outras possibilidades que os professores julguem pertinentes e que se adequem a faixa etária e vivência dos estudantes. A apresentação será seguida por uma roda de conversa na qual todos os estudantes terão a oportunidade de discutir e refletir sobre as diferentes propostas.

3. **Avaliação da aprendizagem.**

Projeto Final Integrado: Os estudantes serão avaliados pelo projeto final apresentado, que deve integrar pesquisa, análise, propostas de intervenção e comunicação de resultados, refletindo o trabalho interdisciplinar.

Participação e Engajamento: Avaliação da participação ativa dos estudantes nas atividades práticas, rodas de conversa e debates.

Produção Escrita e Oral: Avaliação da clareza, coesão e argumentação nos textos escritos e nas apresentações orais.

Atividades Práticas: Avaliação da criação de gráficos, mapas e criações artísticas que demonstrem a compreensão integrada dos estudantes sobre o uso e a importância dos parques urbanos.

Prezado(a), professor(a) e monitor(a).

Chegamos ao final da proposta do Roteiro - Atividade Pedagógica para o Ensino Médio, do Projeto Escolas nos Parques, o qual norteará a visita com monitoria agendada para seus alunos e alunas.

Por se constituir em uma proposta, teve por objetivo apenas sugerir um caminho.

Como o caminho se constrói ao caminhar, estamos certos de que cada um de vocês, educadores e monitores, saberão se apropriar do que for oportuno para cada realidade em particular e adaptar / ampliar tudo aquilo que considerarem necessário.

Desejamos aos participantes um ótimo, produtivo e memorável dia no Parque!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Área de Preservação Ambiental (APA). Fonte: SEMIL/CEA. Disponível em: <http://arquivo.ambiente.sp.gov.br/cea/2011/12/Dr.VanAcker25-08.pdf> Acesso: agosto. 2024.
- Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.
- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica – link acesso: [SigRH](#) . Acesso: maio, 2024.
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Fonte: Ministério da Educação. Link Acesso: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf . Acesso: abril e maio, 2024.
- CONDEPHAAT. Fonte: Site Oficial CONDEPHAAT. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/o-condephaat-e-a-upph/> Acesso: agosto, 2024.
- CONDEPHAPAASA: Fonte: Prefeitura Santo André. Disponível em: <https://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/2013-03-20-17-29-08/conselhos-municipais/33-secretarias/cultura-esporte-lazer-e-turismo/642-comdephapaasa> Acesso: agosto, 2024.
- Geografia Santo André. Fonte: Prefeitura de Santo André. Disponível em: <https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/servicos/1002/geografia/> Acesso: agosto, 2024.
- Lei Estadual nº 5.745/1987. Declara área de proteção ambiental a região “Haras São Bernardo” antiga “Chácara da Baronesa”. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/legislacao/2022/07/lei-estadual-5-745-87/#:~:text=Lei%20Estadual%205.745%2F87%2C%20de%2010%2F07%2F1987&text=Declara%20%C3%A1rea%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%20ambiental,com%20S%C3%A3o%20Bernardo%20do%20Campo> . Acesso: julho, 2024.
- Lei Federal nº 9.985/2000 – Cap. III - Das Categorias de Unidade de Conservação. Fonte: Governo Federal. Link acesso: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm#:~:text=UNIDADES%20E%20CONSERVA%C3%87%C3%83O-

[.Art.,II%20%2D%20Unidades%20de%20Uso%20Sustent%C3%A1vel.](#)

Acesso: agosto, 2024

- Lei Ordinária nº 8.696, de 17/12/20004. Fonte: Câmara Municipal de Santo André. Disponível em: <http://www4.cmsandre.sp.gov.br:9000/normas/27481>
Acesso: agosto, 2024.
- Materiais de Apoio ao Currículo Paulista – Fonte: EFAPÉ. Link: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/> . Acesso: junho e julho, 2024.
- Parque Estadual Chácara da Baronesa. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942212777-bf3f8fd9-9bf0>
Acesso: julho, 2024.
- Portal de Educação Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/> Acesso: janeiro, 2025.
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.